



# *Câmara Municipal de Inácio Martins*

ESTADO DO PARANÁ

ATA n.º 009/2023

## SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA VINTE E SETE DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS

Ata da nona sessão ordinária, primeiro período da terceira Sessão Legislativa, décima quinta Legislatura, da Câmara Municipal de Inácio Martins, Estado do Paraná, realizada às dezoito horas do dia vinte e sete de março de dois mil e vinte e três. Ao iniciar o **EXPEDIENTE** o Presidente registrou a ausência do Vereador João Devarci Prestes por estar em consulta médica neste dia. Tendo sido enviada antecipadamente a Ata n.º 008/2023, da sessão do dia vinte de março, nos termos regimentais a mesma foi colocada em apreciação e aprovada sem ressalvas com os votos favoráveis de todos os presentes. Em seguida constou a leitura do Projeto de Lei do Executivo de n. 003/2023 - "Institui o Programa de Recuperação Fiscal - REFIS, no município de Inácio Martins - PR, para o exercício de 2023", encaminhado para as Comissões Permanentes. Após, foi lido o Requerimento de número 05/2023 do Vereador Marino Kutianski requerendo "Informações sobre o local de embarque e desembarque de pacientes usuários do serviço de saúde do município, que fazem tratamento fora do domicílio para realização de procedimentos em saúde", encaminhado para votação ao final do Expediente, e as Indicações de Serviço apresentadas na seguinte ordem: Indicação n.º 034/2023 solicitando "Instalação de redutor de velocidade na Rua Jose de Mattos Leão, entre as Ruas Rui Barbosa e Tibúrcio Cavalcanti", do Vereador Élcio Wzolek, e n.º 035/2023 "Manutenção, consertos e reparos no Centro Municipal de Educação Infantil Meu Pequeno Mundo" do Vereador Julio, que foram encaminhadas para o Executivo Municipal. Constou também o Ofício n.º 054/2023 do Executivo Municipal em resposta ao Requerimento 03 de 2023 que requereu informações sobre a existência de estudo técnico prévio para a elaboração da Concorrência n.º 001/2023, entre outras providências, dos Vereadores Élcio Wszolek, Laurici José de Oliveira e Marino Kutianski, e n.º 057/2023 em resposta ao Requerimento 04 de 2023 que requereu informações sobre a restituição de valores repassados a empresa Phibo Engenharia e Consultoria de Construção Civil, qual teve seu contrato rescindido com o Poder Executivo Municipal, do Vereador Marino Kutianski. Após as leituras o Presidente determinou que fossem encaminhadas cópias dos ofícios e demais documentos que acompanhavam a resposta dos Requerimentos aos vereadores proponentes, como também deixou à disposição dos demais pares. Ainda do Executivo Municipal o Ofício n.º 062/2023 informando o envio ao TCE/PR da Prestação de Contas Municipal do Exercício 2022. Considerando o recebimento deste ofício o Presidente informou aos senhores vereadores que os documentos relacionados ficariam à disposição dos mesmos na Secretaria Administrativa, para consultas. Sendo as matérias a serem apresentadas no Expediente passou-se ao uso da **TRIBUNA** iniciando com o Vereador **JULIO ARMANDO** dizendo que trazia um assunto que não poderia deixar de relatar aos vereadores e primeiramente queria externar também sua preocupação em relação aos pacientes que esperavam por tratamento fora do domicílio em local inapropriado e por isso votou favorável ao Requerimento e



# *Câmara Municipal de Inácio Martins*

ESTADO DO PARANÁ

também tinha grande preocupação porque sabiam que estando no município mais alto do Paraná e iniciando o período de outono e inverno era bem difícil para esse pessoal, que já estava sofrendo com alguma enfermidade, procurar tratamento e esperar dessa forma, então esperava que o executivo tivesse sensibilidade nessa questão. Disse que não poderia deixar de registrar que esteve participando na última terça-feira, dia 21, juntamente com o presidente e os vereadores Dimas e João da 14ª Conferência Municipal da Saúde com o tema "Garantir Direitos e Defender o SUS, a Vida e a Democracia - Amanhã vai ser outro dia". Falou que a Conferência tinha finalizado com aproximadamente vinte e quatro propostas aprovadas pelas comunidades e pelas entidades, e acreditava que baseado nessas propostas a saúde tendia a melhorar cada vez mais, mas o que lhe trazia nesse dia era a falta de espaço que esta casa teve novamente em um evento do Executivo. Falou que achava uma infelicidade lamentável a Secretária de Saúde não ter dado espaço na abertura da Conferência porque estavam em praticamente cinquenta por cento desse Poder Legislativo presentes e a fala que cobrava não era uma fala individual dos vereadores, mas a fala das pessoas que representavam, pois tinham sido eleitos democraticamente e essa casa representava a população martinense, e como o tema da Conferência era defender o SUS, a Vida e a Democracia, achava que tinha faltado democracia, pois vinham colaborando bastante com a saúde através de proposições como projetos de leis, indicações de serviço, na busca de emendas, e a população que tinha lhes colocado aqui não esperava diferente esperando uma atuação também muito grande na área da saúde, então registrava aqui que tinha sido lamentável o momento de não terem este espaço visto que o que tinha agravado mais e lhe chamado a atenção era que há quatro anos atrás como funcionário da saúde tinha sido convidado pela secretária da época para fazer o cerimonial e a leitura do regimento e lembrava que a atual secretária da saúde e na época vereadora nem presidente era da Câmara e tinha sido chamada a fazer uma fala, em respeito a democracia, em respeito ao espaço e em respeito a todas as pessoas que estavam ali porque como autoridade na época representava seus eleitores, a vontade de seus eleitores, então lhe causou mais espanto e mais estranheza ainda a falta desse espaço que tiveram. Falou que de primeiro momento pensava em convocá-la, mas de sua parte achava desnecessário e não sabia da opinião dos demais, mas talvez fosse mais pertinente convocar a chefe da atenção básica Silvane que foi quem tinha conduzido aquela Conferência e poderia lhes relatar as vinte e quatro propostas, sendo isso uma opinião sua e cada um dos vereadores podia ter sua opinião individual. O Vereador Élcio solicitou um aparte dizendo que seria bem breve só para reforçar a questão da democracia, dizendo ser muito importante ressaltar que o que mantinha a democracia era a equiparação entre os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário; a igualdade de força desses poderes, e cada vez que um poder era suprimido considerava como uma pequena tentativa de golpe; que se falava muito em golpes mas não podiam pensar só nos grandes golpes, mas nessas pequenas tentativas, pois em cada vez que um poder fosse suprimido podiam considerar como uma tentativa, um micro golpe, mas que tinha toda um poder simbólico. O Vereador Julio agradeceu a participação concordando com a indignação do Vereador Élcio reforçando que o intuito não era se auto promoverem, até porque estavam em quatro vereadores e para deixarem



# *Câmara Municipal de Inácio Martins*

ESTADO DO PARANÁ

os trabalhos mais dinâmicos o Presidente poderia fazer tranquilamente o uso da palavra representando este Poder que tanto contribuía com a sociedade, mas enfim, ficava a sua indignação. Para finalizar falou sobre uma postagem de um cidadão martinense sobre um referido caminhão, estacionado em uma determinada rua, e que verificando os comentários nas redes sociais pode verificar que muitas pessoas cobravam uma ação deste Poder Legislativo e se dirigindo as pessoas que lhes acompanhavam pelas redes sociais no momento ou que mais tarde ou em outro dia utilizariam o canal para lhes assistir achava importante esclarecer que não lhes cabia como vereadores a fiscalização e a regulamentação de leis de trânsito e quem regulamentava, criava e atualizava leis de trânsito era o Conselho Nacional de Trânsito - CONTRAN, e no âmbito municipal quem tinha essa autonomia era o Conselho Municipal de Trânsito e quem fiscalizava as leis de trânsito era a Polícia Militar, que garantia as normas relativas a segurança de trânsito podendo quando necessário lavrar os autos de infração, que no caso eram as multas, então, como vereadores estavam atentos a tudo o que acontecia no município, mas não podiam fugir de suas atribuições, falando para esclarecer as pessoas que porventura tivessem comentado, talvez por desconhecimento, essa era uma atribuição que não lhes cabia, então esperava que, se existisse alguma infração de trânsito, se esse referido caminhão estivesse ou não fora das normas da lei, que as pessoas que tivessem essa devida atribuição a fizessem da forma correta, na forma da lei, mas neste caso não tinham essa responsabilidade porque não lhes cabia este tipo de fiscalização. O Vereador **MARINO** também falou sobre a 14ª Conferência de Saúde do último dia 21 dizendo que era muito importante a Conferência primeiro por ser um processo de avaliação que determinaria as diretrizes para os próximos quatro anos na área de saúde; um processo democrático com a discussão dos temas que seriam implantados na saúde nesses próximos quatro anos, e a eleição do Conselho que era muito importante com as pessoas envolvidas, tanto da área rural como da área urbana. Falou que participando dessa Conferência junto com os demais vereadores já citados conversaram um pouco com a população, com os usuários, e viram que os depoimentos falando sobre a questão da saúde não era um mar de rosas; viam reclamações ressaltando nesse dia as reclamações sobre a questão de exames e do atendimento via Consórcio; sobre a questão das consultas especializadas e principalmente a questão do atendimento médico o qual via como um caos e nunca teve na situação em que estava atualmente no município, pois as pessoas não tinham atendimentos; tinham plantonistas no PA mas a questão do atendimento para as pessoas que mais precisavam e queria ressaltar aos vereadores que muito tinha se falado pelo representante da Quarta Regional, senhor Walter, que tinha falado como representante do Governo do Estado, da descentralização da saúde, da qual já vinham falando muito aqui que era levar o atendimento às pessoas que mais precisavam e tinham pessoas que moravam a cerca de quarenta quilômetros da sede do município e via isso com preocupação porque se essas pessoas precisassem de uma consulta primeiro precisavam agendar; para um exame também tinha que agendar quando tinha, e quando a pessoa conseguisse uma consulta ou um exame ia procurar o profissional médico e o profissional médico não existia. Explicou que falava da questão da gestão da área de saúde pela administração que era uma questão de gestão e isso



# *Câmara Municipal de Inácio Martins*

ESTADO DO PARANÁ

não podia acontecer; que muito tinha se falado de humanismo questionando qual era o humanismo que estava acontecendo com uma pessoa esperar para ser atendida; chegar com problema de saúde, no caso um infarto, no Pronto Atendimento e levar quatro horas para ser atendido; uma pessoa sair de sua localidade há cerca de quarenta e cinco quilômetros, longe da sede do município onde precisava ser atendido lá na sua localidade e chegar aqui e não ser atendido, e que isso não era humanismo, mas um descaso da saúde pública aqui no município. Também falou sobre a questão democracia que tiveram dentro da Conferência no qual foram escolhidos os conselheiros, sendo esse um processo democrático, mas quando a secretária municipal de saúde não abria a palavra para os vereadores que representavam a população e estavam lá para discutir a questão dentro da Conferência isso não era democracia isso era autoritarismo, o ego da secretária que não deixou a palavra aberta para nenhum vereador fazer uso lá dentro da Conferência. Disse que o Vereador Élcio tinha sido muito feliz durante seu aparte na fala do Vereador Julio e lhe parabenizou porque na democracia no Legislativo, no Executivo e no Judiciário cada um tinha sua parte e tinha que ser respeitado e não era isso que tinha acontecido nessa Conferência o que via com muita preocupação, pois estavam tentando abafar essa Câmara de Vereadores, e em primeiro deveria vir o respeito e a voz dessa Câmara de Vereadores. Na **ORDEM DO DIA** nada constou nesta sessão. Na **EXPLICAÇÃO PESSOAL** o Vereador **ÉLCIO** agradeceu o Poder Executivo Municipal pelo encaminhamento do ofício 054, em resposta ao Requerimento e agradecer também pela implícita sugestão de que fizessem uma leitura mais aprofundada e razoável acerca dos documentos, diretrizes norteadoras dos processos, dizendo que faria uma releitura ao Edital bem como uma releitura ao ofício de respostas até porque algumas dúvidas bastante importantes ainda conviviam consigo; que como era uma questão bastante importante para o município pretendia sim fazer uma leitura o mais razoável possível e entre essas questões algumas eram bem básicas, citando como exemplo ter achado muito interessante que no corpo do ofício falava que “sempre que o Poder Executivo era instigado por uma instituição jurídica acabava tendo que dar uma resposta”. Assim, disse que sabiam que o município tinha sido inúmeras vezes instigado por pequenas empresas do município, várias vezes instigado por pequenos agricultores, por pequenas associações e uma das perguntas era: “Será que a atenção foi a mesma?”. Falou que qualquer análise mais atenta e razoável acerca da questão econômica do município lhes levavam a entender que havia uma necessidade de diversificação e o crescimento econômico de um pequeno município estava vinculado a uma diversificação, questionando se tal proposta atendia de fato essa diversificação, enfim, que eram algumas dúvidas prévias que consequentemente precisaria fazer uma leitura mais atenta. O Vereador **LAURICI** falou em relação ao caminhão comentado durante a sessão dizendo que tinha bastante conhecimento deste caso até porque este caminhão encontrava-se estacionado praticamente quase em frente à sua casa, porque era na quadra que residia, mais especificamente na Rua Duque de Caxias, mas o que via por parte de muitas pessoas era que a rede social era um local onde muitas vezes as pessoas acabavam colocando coisas que não seria necessário colocar ali; achava que para isso tinham as autoridades competentes e se a pessoa estivesse preocupada com



# *Câmara Municipal de Inácio Martins*

ESTADO DO PARANÁ

alguma coisa devia procurar a autoridade competente e primeiramente tentar um acordo com a pessoa ou a situação com que estivesse se preocupando porquê de repente através de uma boa conversa conseguiria acertar a situação e não dependia de ficar expondo muitas vezes as pessoas desnecessariamente em redes sociais. Que até tinha visto um comentário de certa pessoa que falava que, se alguém quisesse falar com ele pessoalmente era para ir, questionando porque essa pessoa não foi conversar pessoalmente também com o proprietário do referido caminhão, e achava que tinham coisas que conforme a oportunidade acabavam fazendo coisas que não eram tão necessárias e não tinha o porquê de uma pequena coisa se criar uma briga assim muito generalizada em rede social, o que achava meio desnecessário. Com referência ao Requerimento 05 do Vereador Marino falou que achava muito importante este questionamento e mais importante ainda a tomada de decisão, o que esperava que fosse feito, dizendo que lembrava que antigamente os veículos saíam em frente ao PA e ali era muito mais cômodo para as pessoas porque o PA ficava vinte e quatro horas aberto e na madrugada as pessoas chegavam ali e mesmo com a porta encostada quando as pessoas precisavam fazer uso principalmente do banheiro, ou até mesmo em dias muito frios, os funcionários gentilmente recolhiam essas pessoas para fazer uso do banheiro ou até para ficarem melhor acolhidos, dizendo que trazia familiares seus ali e via que mulheres tinham medo de ficar sozinhas, pois as vezes ao chegar ainda não tinha ninguém esperando e esse local durante a madrugada era um pouco deserto por não ter ninguém nas ruas e nada funcionando, e no PA era muito mais cômodo, por isso esperava que tivessem essa sensibilidade e tomassem essa decisão para ficar melhor para os usuários da saúde, parabenizando o Vereador Marino pelo Requerimento. Para finalizar falou que esteve no dia anterior na comunidade de Mansani, conhecida também como Potinga, prestigiando um torneio de laço do senhor Amilton Cardoso e aproveitava o espaço para parabenizar a comunidade e o senhor Amilton que todos os anos estava organizando este evento e dizer que era um batalhador, ele, seus familiares e as pessoas que colaboravam e ajudavam na organização deste evento que tinha sido bem maior dos que já tinha presenciado. Falou que estava também no local o vice-prefeito mas o que queria lamentar era a situação do acesso à propriedade dessa família; que no geral, para ser sincero as estradas estavam relativamente boas na sua maioria, principalmente as estradas principais, mas deixando a estrada principal logo após do centro comunitário do Mansani, da encruzilhada que dava acesso a propriedade do senhor Amilton podia dizer que não tinha estrada; que estava transitável porque não havia chovido e a estrada estava enxuta, mas pelo menos nessa época quando acontecia esses eventos seria importante o Executivo olhar com mais carinho para esse pessoal que querendo ou não, faziam parte da cultura do município, ficando essa cobrança que com certeza também tinha havido por parte do senhor Amilton ao Executivo e o vice-prefeito Kleverson estando lá com certeza deve ter presenciado isso e ter colocado na sua agenda do município para poder melhorar o acesso a propriedade dessa família. O Vereador **MARINO** encerrou a Explicação Pessoal falando que na última sexta feira esteve presente no lançamento de um evento do Colégio Estadual Parigot de Souza onde se deu início a um torneio de futsal e de voleibol, ressaltando e parabenizando a todos os professores



# *Câmara Municipal de Inácio Martins*

ESTADO DO PARANÁ

envolvidos, os funcionários e demais pessoas por este evento. Falou sobre o esporte sendo saúde e cultura, e que era muito importante falar que vinham discutindo bastante aqui na Câmara a falta de esportes no município e que presenciando esse evento tinham dezessete equipes inscritas para participar desse campeonato, tanto de voleibol quanto de futsal, com mais de cento e quarenta atletas envolvidos, e assim viam o quanto era importante o esporte na vida de todos e mais uma vez queria deixar registrada a falta de gestão pública do município na questão do esporte como um todo; que sabiam que era muito importante porque grandes campeonatos de futebol aconteciam como também de voleibol, e no momento infelizmente o município nesta parte estava esquecido em mais um setor; que nem no Departamento de Esportes tinha nomeado um representante, um chefe para que atendesse ao pedido dos esportistas para abrir um simples ginásio ou um campo sintético, além, do mais o quanto já tinham cobrado para a criação de uma secretaria de esportes no município. Diante disso mais uma vez parabenizou os organizadores do Colégio Estadual Cívico Militar Parigot de Souza por esse importante torneio do qual muitos atletas iriam participar provavelmente durante um mês, todos os sábados, desejando que fizessem um grande campeonato tanto de futsal como de voleibol. Nada mais havendo foi encerrada a sessão e convocada nova sessão para o dia três de abril, no horário regimental, ficando lavrada a presente Ata que achada de conformidade foi assinada pelos vereadores presentes.

*[Handwritten signatures in blue ink over a faint watermark of the coat of arms and banner '25-07 INACIO MARTINS 1960']*

*João*

*Silvestre Bello de Nilo*

*Paulo*

*Ólavo*

*Wagner*